



Atena
Editora
Ano 2021

Química:

Debate entre a Vida Moderna
e o Meio Ambiente

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Química:

Debate entre a Vida Moderna
e o Meio Ambiente

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Química: debate entre a vida moderna e o meio ambiente

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Q6 Química: debate entre a vida moderna e o meio ambiente /
Organizador Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-978-3
DOI 10.22533/at.ed.783211204

1. Química. I. Paniagua, Cleiseano Emanuel da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 540

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O E-book: “Química: Discutindo a Vida Moderna e o Meio Ambiente” em seu volume I é composto por dezoito trabalhos científicos em forma de capítulos que buscam apresentar e promover a discussão em relação à busca por alternativas e soluções que visem ampliar o aproveitamento de matéria-prima de origem vegetal que são tratados como resíduos e até passivos ambientais. Neste sentido, a incorporação de materiais lignocelulósicos (rico em fibras, vitaminas e outros nutrientes) como matéria-prima na composição de outros alimentos vem sendo cada vez mais investigado e aplicado tanto na nutrição animal quanto na humana. Além disso, a biomassa vegetal vem sendo estudada para: (i) produção de materiais e utensílios com propriedades semelhantes às encontradas em matérias-primas virgens provenientes de fontes não renováveis e que causam grandes impactos ao ambiente tanto em sua extração quanto no descarte após sua utilização; (ii) produção de combustíveis oriundos de fontes renováveis e que causam menor impacto ao meio ambiente; (iii) materiais com alta capacidade de remoção de poluentes presentes em diferentes matrizes aquosas e com enorme potencial para serem utilizados tanto em substituição quanto na complementação de etapas convencionais de tratamento de água e esgoto.

Neste contexto a busca por novos materiais; tecnologias que proporcionam maior rapidez, menor consumo de reagentes, reaproveitamento de materiais, solventes menos tóxicos e produzidos a partir de fontes renováveis vêm ganhando cada vez mais espaço e se constituindo na chamada Química Verde.

No entanto, apesar de todos os esforços que vem sendo feitos nos diferentes setores da indústria, pesquisa e tecnologia na busca por processos ecologicamente mais corretos e sustentáveis, o estilo de vida da população fundamentado no consumo além da necessidade vem ocasionando inúmeros impactos ambientais tanto a biota aquática quanto aos diferentes ecossistemas do planeta Terra, tendo nos recursos hídricos o principal meio de propagação de substâncias provenientes de inúmeras fontes, em especial pelo sistema de saneamento básico e pela aplicação de pesticidas nas atividades agropecuárias.

Neste contexto, inúmeras técnicas de detecção e quantificação em escala traço (ng a $\mu\text{g L}^{-1}$) vem se destacando pela miniaturização ou capacidade de detectar e quantificar inúmeras classes de compostos (resíduos de fármacos, pesticidas, drogas ilícitas, hormônios, dentre outros) que se constituem em uma classe de substâncias na qual não se conhece os possíveis efeitos deletérios a médio e longo prazo para a saúde humana e do ambiente.

Com o intuito de colaborar tanto na divulgação quanto na disseminação de novos conhecimentos, a Atena Editora organiza e publica trabalhos de alta relevância, disponibilizando de forma gratuita em diferentes plataformas de busca e pesquisa.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

REAPROVEITAMENTO DAS CASCAS DE BANANA, LIMÃO E LARANJA NA PREPARAÇÃO DE PANQUECAS

Flávia Morais da Silva
Eliane de Fátima Souza
Vitoria Marques Cesar Leite

DOI 10.22533/at.ed.7832112041

CAPÍTULO 2..... 7

DESENVOLVIMENTO DE BIOFILME A PARTIR DO BAGAÇO DA LARANJA

Lucas Fernandes Domingues

DOI 10.22533/at.ed.7832112042

CAPÍTULO 3..... 16

ELABORAÇÃO DE UM IMPERMEABILIZANTE TÊXTIL À BASE DE POLIESTIRENO EXPANDIDO (EPS) COM PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS PROVENIENTES DO ÓLEO DA *MORINGA OLEIFERA*

Livia Mazuche Freire e Silva
Marcela Andrade Chagas
Maria Gabrielli Maciel Gonçalves
Mariana Ramos de Moraes
Ana Paula Ruas de Souza
Isabel Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7832112044

CAPÍTULO 4..... 29

PRODUÇÃO DE CARVÃO ATIVADO DE CASCA DE LARANJA ATIVADO COM CLORETO DE CÁLCIO E SUA APLICAÇÃO EM TRATAMENTO DE ÁGUA CONTAMINADA COM NITRATO

Lucas Fernandes Domingues
Greice Queli Nardes Cruz
Idel Perpetua Castro
Isadora Aparecida Archioli
Lorena Cristina Lopes

DOI 10.22533/at.ed.7832112045

CAPÍTULO 5..... 37

QUALIDADE DO AR: MARCADORES DE PAPEL DE BIBLIOTECA

Thairine Lima dos Santos
Celeste Yara dos Santos Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7832112046

CAPÍTULO 6..... 47

RESTRAINTS ANALYSIS FOR THE RENEWABLE ENERGY EXPANSION IN BRAZIL SENSITIVE BIOMES FROM THE IRP PERSPECTIVE

Ivo Leandro Dorileo

Leonardo G. de Vasconcelos

Mauro Donizeti Berni

DOI 10.22533/at.ed.7832112047

CAPÍTULO 7.....65

REAPROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DO POLIESTIRENO

Miriam Lucia Chiquetto Machado

Lucas Barreto Santos

Nilson Casimiro Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7832112048

CAPÍTULO 8.....77

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE ADEQUAÇÃO DA SÍNTESE DO CICLOEXENO AO CONTEXTO DA QUÍMICA VERDE

Gabriely Golombieski

Marilei Casturina Mendes Sandri

Cássia Gonçalves Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.7832112049

CAPÍTULO 9.....85

PRESENÇA DE PESTICIDAS EM ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL NO BRASIL: O “VENENO” LEGALIZADO E INGERIDO DE FORMA HOMEOPÁTICA

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua

DOI 10.22533/at.ed.78321120410

CAPÍTULO 10.....98

PRESENÇA DE COCAÍNA/CRACK, HORMÔNIOS E MICROPLÁSTICOS EM DIFERENTES MATRIZES AQUÁTICAS NO BRASIL E TOXICOLOGIA AOS ORGANISMOS EXPOSTOS

Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua

DOI 10.22533/at.ed.78321120411

CAPÍTULO 11.....110

CAFEÍNA, UM MARCADOR ANTROPOGÊNICO DE POLUIÇÃO AMBIENTAL – REVISÃO

Ismael Laurindo Costa Junior

Christiane Schineider Machado

Adelmo Lowe Plestch

Yohandra Reyes Torres

DOI 10.22533/at.ed.78321120412

CAPÍTULO 12.....132

IDENTIFICAÇÃO DO COMPOSTO TRICLOSAN EM AMOSTRAS DE ÁGUA SUPERFICIAL POR MEIO DE ESPECTROSCOPIA DE ABSORÇÃO MOLECULAR

Gabrielle Delfrate

Renato Itamar Duarte Fonseca

Elizabeth Weinhardt de Oliveira Scheffer

DOI 10.22533/at.ed.78321120413

CAPÍTULO 13..... 138

APLICAÇÃO DE MICROCRISTAIS DE β -(Ag₂MoO₄) NA DESCOLORAÇÃO DOS CORANTES ORGÂNICOS AZUL DE METILENO E RODAMINA B

Francisco Henrique Pereira Lopes
Luis Fernando Guimarães Noletto
Vitória Eduardo Mendes Vieira
Amanda Carolina Soares Jucá
Keyla Raquel Batista da Silva Costa
Marta Silva de Oliveira
Priscila Brandão de Sousa
Yáscara Lopes de Oliveira
Gustavo Oliveira de Meira Gusmão

DOI 10.22533/at.ed.78321120414

CAPÍTULO 14..... 153

MÉTODOS ANALÍTICOS APLICADOS A POLUENTES EM ÁGUAS NATURAIS

Marciano Fabiano de Almeida
Ewerton Ferreira Cruz

DOI 10.22533/at.ed.78321120415

CAPÍTULO 15..... 167

ELECTROANALYTICAL DETECTION OF Cu²⁺, Fe²⁺ AND Zn²⁺ BY BORON DOPED DIAMOND ELECTRODE IN AMAZON BASIN

Neila de Almeida Braga
Lidiane Martins Moura Ferreira
Maurício Ribeiro Baldan
Neidenêi Gomes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.78321120416

CAPÍTULO 16..... 181

A STATISTICAL MULTIVARIATE APPROACH TO EVALUATE FLUORINE CONTENT IN BRAZILIAN TOOTHPASTES

Viviane Maria Schneider
Bryan Brummelhaus de Menezes
Lucas Mironuk Frescura
Sérgio Alexandre Gehrke
Marcelo Barcellos da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.78321120417

CAPÍTULO 17..... 196

TÉCNICA DE FOTOCATÁLISE COMO FORMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES: UM ESTUDO

Jéssica Torres dos Santos
Jéssica da Rocha Alencar Bezerra de Holanda
Julia Kaiane Prates da Silva
Louise Hoss
Guilherme Pereira Schoeler

Luiza Beatriz Gamboa Araújo Morselli
Josiane Pinheiro Farias
Vitória Sousa Ferreira
Maurizio Silveira Quadro
Robson Andreazza
Cicero Coelho de Escobar

DOI 10.22533/at.ed.78321120418

SOBRE O ORGANIZADOR.....	203
ÍNDICE REMISSIVO.....	204

CAPÍTULO 16

A STATISTICAL MULTIVARIATE APPROACH TO EVALUATE FLUORINE CONTENT IN BRAZILIAN TOOTHPASTES

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Viviane Maria Schneider

Federal University of Santa Maria, UFSM,
Department of chemistry
Santa Maria – RS
<http://lattes.cnpq.br/3731500561750627>

Bryan Brummelhaus de Menezes

Federal University of Santa Maria, UFSM,
Department of chemistry
Santa Maria – RS
<http://lattes.cnpq.br/4005723344102461>

Lucas Mironuk Frescura

Federal University of Santa Maria, UFSM,
Department of chemistry
Santa Maria – RS
<http://lattes.cnpq.br/0907539763536975>

Sérgio Alexandre Gehrke

BioTecnos - Tecnologia e Ciencia Ltda
Santa Maria - RS
<http://lattes.cnpq.br/3946534784962765>

Marcelo Barcellos da Rosa

Federal University of Santa Maria, UFSM,
Department of chemistry
Santa Maria – RS
<http://lattes.cnpq.br/0308293154958870>

ABSTRACT: This work investigated the similarity between chemical compositions described in the packaging of Brazilian toothpaste samples and the concentrations of total available fluorine, free

fluorine, and pH were determined. Both HCA and PCA were used to evaluate the similarities in chemical compositions and sample distinctions. All 41 samples were assigned into 5 groups in HCA. In samples with $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ and CaCO_3 used as fluorine source and abrasive, respectively, the average of total available fluorine concentration relative to the fluoride value described in the packages was 40.2%, which was lower than the 74.7% found in toothpastes with NaF and silica. pH values ranged from 5.82 to 9.53. The PCA showed that the formulations based on NaF and silica presented higher concentrations of free fluoride. It can still be inferred that samples with higher free fluorine concentrations have the lowest pH values.

KEYWORDS: Toothpaste, Available fluorine, Multivariate analysis.

UMA ABORDAGEM ESTATÍSTICA MULTIVARIADA PARA AVALIAR O FLÚOR CONTIDO EM DENTIFRÍCIOS BRASILEIROS

RESUMO: Este trabalho investigou a semelhança entre as composições químicas descritas nas embalagens de dentifrícios brasileiros e foram determinadas as concentrações de flúor total disponível, flúor livre e pH. HCA e PCA foram usados para avaliar as semelhanças nas composições químicas e distinções das amostras. Todas as 41 amostras foram divididas em 5 grupos em HCA. Em amostras com $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ e CaCO_3 utilizadas como fonte de flúor e abrasivo, respectivamente, a média da concentração total disponível de flúor em relação ao valor de flúor

descrito nas embalagens foi de 40,2%, que foi inferior aos 74,7% encontrados em pastas de dente com NaF e sílica. Os valores de pH variaram de 5,82 a 9,53. O PCA mostrou que as formulações baseadas em NaF e sílica apresentaram maiores concentrações de flúor livre. Ainda pode ser inferido que as amostras com maiores concentrações de flúor livre têm os menores valores de pH.

PALAVRAS-CHAVE: Dentífricos, Flúor disponível, Análise Multivariada.

1 | INTRODUCTION

Fluorides are found in the human body in small quantities (3 mg in adults), on average. However, they are beneficial in preventing tooth decay when ingested at the concentration of 0.05 mg.kg⁻¹ of body weight per day (RETO et al., 2008). Fluorine strengthens and favor remineralization of tooth enamel and dentin, not only because they reduce the solubility of these compounds in acid medium, but also because they reduce the bacterial capacity to produce acids (FERNÁNDEZ; TENUTA and CURY, 2016).

The use of fluoride-containing (F⁻) dentifrices has been identified as one of the factors responsible for the decrease in dental caries in the last decades (CURY, 1987). The act of brushing promotes disorganization of the dental biofilm (dental plaque) while the concentration of fluoride is increased in the oral cavity. However, this fluoride should be chemically compatible with the formulation of the toothpaste to ensure anticaries effectiveness (CURY and TENUTA, 2008).

Fluoride in its free ionic form (F⁻ from sodium fluoride, NaF) or its ionizable form (sodium monofluorophosphate, Na₂PO₃F) ensures its bioavailability and abundance in the mouth and the anticaries activity (TEN CATE and FEATHERSTONE, 1991). Also, many studies have concluded that dentifrice formulations should contain a concentration of at least 1,000 ppm of fluorine to present the anticaries effect (MARINHO; HIGGINS and LOGAN, 2003). To have a high bioavailability, the chemical source of F and the abrasive mustn't interact.

Toothpastes have several components in their composition, so many interactions occur in their formulations. Multivariate data analysis, mainly principal component analysis (PCA) and hierarchical cluster analysis (HCA), allow the evaluation of the relationship of multiple variables together. The use of HCA allows for the evaluation of similar groupings according to the components present or absent in the formulation of toothpastes of different brands and to associate to the manufacturer's information. Through the PCA it is possible to identify the existing interactions by the loadings of the principal components (PC), being able to define the best conditions for the interaction of the source of fluoride and the abrasive component to be decreased, i.e., to define the best formulation parameters to increase the anticaries potential

Considering the effectiveness of fluoride toothpastes, the objective of this study was to compare the amounts of total available F⁻, free or ionic F⁻, and pH to the total amounts

described in the packages of samples of toothpaste sold in Brazil. Besides, this study aimed to analyze the similarity of the chemical compositions between these samples.

2 | EXPERIMENTAL

2.1 Samples

Dentifrice samples of different brands containing fluorine were randomly acquired in Santa Maria, RS, Brazil. The samples included dentifrice for children and adults, totaling 41 samples. After the acquisition, the products were stored at room temperature and kept properly closed to avoid any alteration of the samples.

2.2 Information from the packaging

All samples were checked for information on the package, either in the outer carton or in the tube itself. The source of fluorine and its concentration in parts per million (ppm), the abrasives used in the composition and the pharmacotechnical form (gel or cream), were taken directly from data provided by the manufacturers. The expiration date for each sample was also observed to ensure that all of them were analyzed within shelf life. The expiration date for each sample was also observed to ensure that all of them were analyzed within shelf life.

2.3 pH measurements

For pH measurements, the samples were prepared according to ISO 11609:2010. After opening the tube, the first 5 grams of sample to be removed were discarded. Then, 10 g of toothpaste was added to 30 mL of deionized water and stirred till a homogenous suspension was obtained. After 3 minutes, pH was analyzed in a pH meter (MS Tecnopon™) with temperature control at 25 ± 0.1 °C. All measurements were performed in triplicate.

2.4 Measurements of Total Available Fluorine and Free Fluorine

The concentrations of fluorine in toothpaste were determined according to a protocol described by several studies (CURY et al., 1981; DELBEM, VIEIRA and CURY, 2002; CURY et al., 2010; RICOMINI et al., 2012; SEBASTIAN and SIDDANNA, 2015). All measurements were performed in triplicate.

The samples were prepared in two different ways, according to the form of fluorine to be measured. For determination of free F^- , the dentifrice samples were weighed (0.500 g), dissolved in deionized water under stirring for 2-5 minutes, and sonicated for another 10 minutes. Then, 1 mL of TISAB III buffer solution (1.0 mol L^{-1} acetate buffer, pH 5.0, containing 1.0 mol L^{-1} NaCl and 0.4% CDTA (acid cyclohexanediamine tetraacetic) was added, and the solution was made up to the mark of 50 mL with deionized water. For the determination of total available F^- , 0.5 g the dentifrice samples were dissolved in deionized water under stirring for 2-5 minutes and sonicated for another 10 minutes. Then, 2 mL of 2

mol L⁻¹ HCl (Vetec) was added to the suspensions. They were kept under heating (45 °C) and stirred for 60 minutes. After cooling, the solutions were neutralized with 1 mol L⁻¹ NaOH (Êxodo Científica). Finally, 1 mL of the TISAB III buffer solution was added and the solution was made up to the mark of 50 mL with deionized water.

The determinations of free and total fluoride content were performed by potentiometry using a fluoride ion-selective electrode (Thermo, model Orion 96-09). The solutions were stirred during all measurements and a Table reading of the electrode potential was achieved after 3 minutes.

The analytical curve was constructed with concentrations of 0.5, 1.0, 5.0, 10.0, 20.0, and 50.0 ppm of F⁻, from a stock solution of 1000 ppm of F⁻. Then, electrode potential (mV) measurements *versus* logarithm of concentration were plotted, which were accepted when $r^2 \geq 0.99$. For every ten readings, a new calibration was performed.

2.5 Statistical Multivariate Analysis

The results are presented as mean and standard deviation of the mean. The statistical multivariate methods used for comparison and synthesis or simplification of the results were HCA and PCA.

For the clustering analysis, the total composition of each sample was used, i.e., all components were tabulated as variables, where their absence was represented by the number zero and their presence by the number one, which resulted in 41 rows (toothpaste samples) and 67 columns (information variables). The Euclidean distance was used as a measure of dissimilarity, and the dendrogram was constructed using the method of complete linkage (furthest neighbor). Statistical multivariate analysis was performed using the software R_{Studio} (version 3.3.3).

The results obtained for total fluoride concentration, free fluoride, pH, as well as qualitative variables such as fluorine source, pharmacotechnical presentation, abrasives, and target audience were analyzed and evaluated through PCA using the correlation matrix. Statistical multivariate analysis was performed using the software R_{Studio} (version 3.3.3).

3 | RESULTS AND DISCUSSION

3.1 Information from the packaging and Hierarchical Cluster Analysis

A frequency survey of all the components described in the packages of the 41 studied samples was performed (Figure 1). Also, research on the function of each of these components within the toothpaste was carried out.

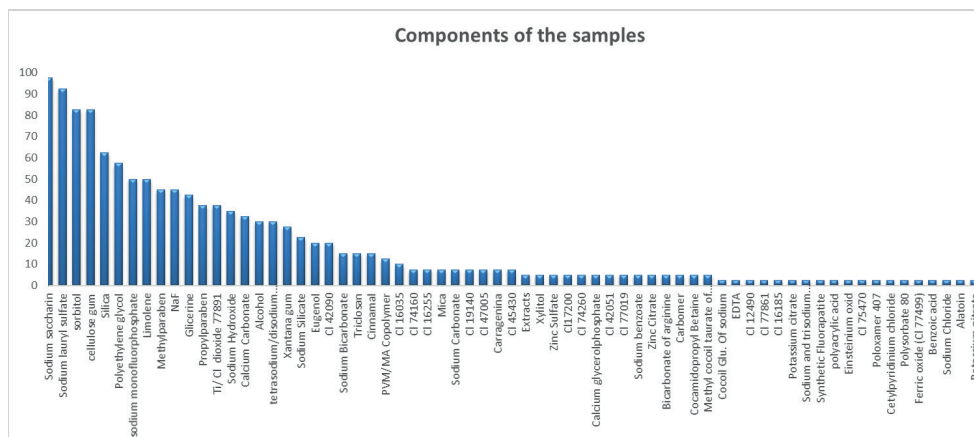


Figure 1. Frequencies of the components described in the packaging of the 41 analyzed dentifrices.

Components that are present in the majority of the samples are shown in larger columns. For example, components such as sodium saccharin, which is a sweetener responsible for leaving toothpaste with a sweet taste (MARTINS et al., 2012), is present in 100% of the samples.

Each component has a function to ensure the cosmetic and preventive or therapeutic effects of the formulation, such as the abrasives, which are responsible for the mechanical cleaning of the teeth and for controlling the accumulation of stains therein. Substances with preventive or therapeutic functions, like fluoride salts, are also of great importance (CURY, 1987). Among the studied dentifrices, two abrasives are commonly present: silica dioxide (SiO_2) and calcium carbonate (CaCO_3). Two sources of fluorine were present: NaF, present in 46.3% of the toothpaste, and $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$, present in 48.8% of the samples.

HCA analysis was performed to analyze the similarities between the compositions of the samples. In the dendrogram shown in Figure 2, it is possible to observe the grouping for each sample. Euclidean distance was used, which was measured by the presence or absence of the components in the samples. The dendrogram was constructed from a distance matrix for each element, in which the vertical scale indicates the level of similarity (or dissimilarity), and the samples are arranged perpendicular to the dimensional axis.

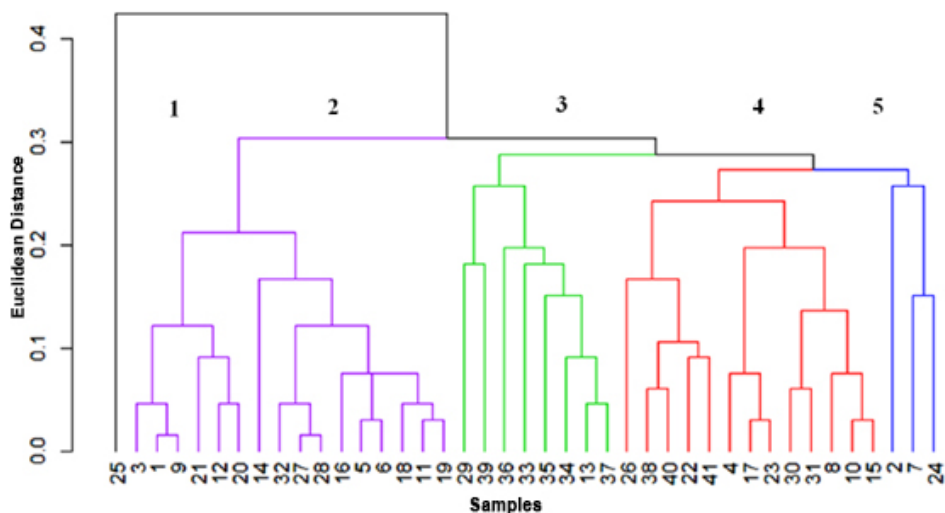


Figure 2. Dendrogram obtained by HCA using all the components described on the sample packages.

The dendrogram shows a maximum distance of 0.4, that is, in this distance, there is only one group that is represented by all the samples. Below the distance 0.3, it may be observed a heterogeneous separation of 5 groups, each one formed by its samples with greater similarity in composition. This division into 5 distinct groups is due to the complexity in the composition of each sample. Manufacturers, driven by consumer demand in recent decades, have introduced several other purposes to tooth brushing, such as bleaching, gingivitis prevention, erosion and/or dental hypersensitivity, refreshing flavors (LIPPERT, 2013). Toothpastes intended to reduce sensitivity, for example, usually, present components beyond those in a toothpaste intended only for caries prevention. This optimization of formulations increases their complexity and may affect the availability of fluoride in toothpaste (SJÖGREN, 2001).

The first group is formed only by sample 25. This toothpaste presented 25 components in its packaging while the average found for the other samples was 15 components, which made it different from the others.

The second group is characterized by containing the largest amount of dentifrice samples (3,1,9,21,12,20,14,32,27,28,16,5,6,18,11 and 19). The samples are grouped by their similarity in terms of fluorine source and abrasive component. Except for sample 14, which has source of fluorine the NaF and do not have abrasive, all samples have $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ and CaCO_3 as source of fluorine and abrasive, respectively. In the third group, samples 37, 13, 34, 35, 33, 36, 39 and 29 are grouped. This group was formed by all the samples having SiO_2 as abrasive component.

The fourth group is formed by samples 26, 38, 40, 22, 41, 4, 17, 23, 30, 31, 8, 10 and 15. All samples in this group have NaF and SiO₂ as source of fluorine and abrasive, respectively. In the fifth and last group, there are only 3 samples (2, 7 and 24), the three samples are dentifrices to reduce the sensitivity and regeneration of tooth enamel, having its composition other substances for these functions, differentiating from the others.

3.2 Measurements of total fluoride, free fluoride, pH and Components principal analysis

The concentrations of total available F⁻ and free F⁻ present in the samples were determined based on the equations of the analytical curves (Tables 1 and 2) obtained from external calibration.

Calibration curve equation	r ²	Samples
$y = -34.45x + 1.89$	0.995	17/5/11/3/6/Spike (17 and 6)*
$y = -33.57x + 4.44$	0.997	8/13/14/30/31
$y = -32.18 + 5.42$	0.994	37/29/39/22/23/24
$y = -30.76x + 3,22$	0.993	19/21/26/27/28/1
$y = -30.87x + 5.98$	0.996	32/33/34/38/40/41
$y = -26.14 + 0.25$	0.993	20/16/15/25/10
$y = -29.81 + 2.00$	0.993	18/9/4/12/2/7

*standard addition (10 ppm in 50 mL of sample)

Table 1: Available total F⁻ analytical curves

Calibration curve equation	r ²	Samples
$y = -25.75x - 9.20$	0.994	17/18/19/20/29/Spike (17) *
$y = -27.25x - 6.19$	0.995	14/15/16/35/36
$y = -26.30x - 15.27$	0.996	10/11/12/13/28
$y = -25.50x - 7.30$	0.991	26/27/30/31/32/33/34
$y = -24.71x - 5.49$	0.996	32/33/34/38/40/41
$y = -34.09x - 19.44$	0.990	6/7/8/9/21/Spike (6) *
$y = -47.33x - 5.13$	0.998	1/2/3/4/5
$y = -33.09x - 7.23$	0.994	21/22/23/24/25

*standard addition (10 ppm in 50 mL of sample)

Table 2: Free F⁻ analytical curves

The results showed that all toothpaste analyzed in this study did not contain higher concentrations of available fluorine than those described in the packages, as shown in Table 3, all concentration values of total F⁻ and free F⁻ were below 1,500ppm, which is the

maximum value allowed by Resolution 79 (BRASIL, 2000).

Of the 41 toothpastes analyzed, only 22 presented more than 50% of the fluoride described on the packaging. In samples with $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ and CaCO_3 used as fluorine source and abrasive, respectively, the average of total available fluorine concentration relative to the fluoride value described on the packages was 40.2%, which was lower than the 74.7% found in toothpaste with NaF and silica. The free F^- concentrations varies considerably from 8.9% (sample number 10) to 93.8% (sample 9). While in total F^- the variation is smaller, from 23.6% (sample 1) to 96.0% (sample 15). Regarding pH measurements, it was observed a great variation in the results, which ranged from 5.82 (sample 39) to 9.53 (sample 29).

As described by Benzian et al. (BENZIAN et al., 2012), the literature does not yet provide conclusive information on which of the available free fluoride concentrations in toothpaste show the best anticaries efficacy. As a consequence, the Brazilian resolution and international regulations, such as the European and the one for cosmetic products in Mercosul, only specify the total fluoride and its products, which should not exceed 1,500 ppm of F (BENZIAN et al., 2012). The only exception is the US Food and Drug Administration guidelines that state that toothpaste with NaF and $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ containing 850-1,150 ppm of total fluorine should contain ≥ 650 ppm and ≥ 800 ppm of available fluorine, respectively (FDA, 2017; LIPPERT, 2013).

In the Brazilian, European Union (EU) and Mercosul regulations, fluoride compounds are regulated as a cosmetic, and about 20 different compounds are allowed. Mixtures of various fluorine compounds are permitted since the maximum concentration of fluorine does not exceed 1,500 ppm. It is to be noted that several of the allowed fluoride compounds (e.g., CaF_2 , MgF_2) are only moderately soluble (MERCOSUL, 2017; UNITED KINGDOM, 2017). In the USA, fluoride compounds are regulated as drugs and hence fewer fluoride compounds are allowed (LIPPERT, 2013).

Thus, even following the Anvisa resolution currently in effect in Brazil, many of the studied toothpaste present low concentrations of total and available F, and even smaller quantities of free or ionic F. According to previous studies, it is a requirement that the F contained in the dentifrice is active (CURY and TENUTA, 2008; BENZIAN et al., 2012; CURY et al., 2004; CARRERA et al., 2012; NARVAI, 2006).

Samples	Samples code	F label (ppm)	Total available F (ppm)	Free F (ppm)	pH	F source		Abrasive		A/C*		Pharmacotechnical form	
						NaF	Na ₂ PO ₃ F	Silica	Ca CO ₃	A	C	Gel	Cream
Colgate menta refrescante	1	1450	342.3± 35.0	225.6± 14.1	9.00± 0.01		X		X	X			X
Colgate sensit. Multiprot.	2	1450	909.7± 68.0	135.6± 17.3	7.68± 0.02		X	X		X			X
Colgate Neutraçúcar	3	1450	447.7± 66.2	178.3± 21.3	8.75± 0.02		X		X	X			X
Colgate T 12 gel adv. fresh	4	1450	1311.4± 61.3	993.2± 78.6	8.10± 0.03	X		X		X		X	
Alg creme dental	5	1500	609.4± 2.2	182.0± 13.6	7.82± 0.06		X		X	X			X
Alg kids –tutti frutti	6	1100	626.0± 79.6	116.7± 13.4	7.80± 0.15		X		X		X		X
Regenerate	7	1450	621.3± 23.1	502.9± 51.1	8.89± 0.03		X	X		X			X
Tandy tutti frutti	8	1100	818.1± 70.6	1032.1± 44.0	6.93± 0.10	X		X			X	X	
Sorriso dentes brancos	9	1450	408.8± 24.9	128.1± 2.2	8.89± 0.02		X		X	X			X
Tandy uva ventura	10	1100	847.8± 52.9	885.3± 85.0	6.36± 0.20	X		X			X	X	
Ice Fresh	11	1500	484.6± 86.8	144.3± 4.8	8.79± 0.05		X		X	X			X
Colgate tripla ação	12	1450	420.8± 19.3	149.5± 9.4	9.22± 0.03		X		X	X			X
Ice fresh over gel	13	1500	1417.9± 45.3	1044.3± 28.3	6.84± 0.20	X		X		X		X	
Dentplaque	14	1100	1055.6± 45.3	883.8± 88.4	6.26± 0.14	X		---	---	X		X	
Tandy morango	15	1100	692.4± 28.4	703.4± 19.6	7.10± 0.05	X		X			X	X	
Contente plus	16	1500	519.7± 9.5	177.2± 1.7	7.86± 0.10		X		X	X			X
Colgate 12 profes. clean	17	1450	871.0± 12.1	1092.5± 47.6	7.94± 0.03	X		X		X			X
Tralálá kids morango	18	1100	312.5± 19.5	165.2± 29.0	9.09± 0.06		X		X		X		X
Ice fresh brancos	19	1500	449.9 ± 40.7	162.0± 23.6	8.93± 0.05		X		X	X			X
Colgate menta original	20	1450	490.5 ± 62.1	173.8± 14.4	9.13± 0.01		X		X	X			X
Colgate pró alívio	21	1450	500.0± 20.4	150.0± 17.0	8.71± 0.20		X	X		X			X
Colgate spiderman	22	1100	791.7± 54.6	895.6± 61.8	8.20± 0.20	X		X			X	X	

Colgate T12 clean mint	23	1450	1088.2± 59.6	1312.0± 77.1	7.93± 0.02	X		X	X	X
Sensodyne Repair	24	1426	669.0± 30.6	137.1± 29.9	9.08± 0.20		X	X	X	X
Oral-B complete	25	1100	672.8± 14.9	716.7± 50.3	8.18± 0.01	X		X	X	X
Prevent Antiplaca	26	1200	553.3± 20.4	163.6± 19.3	6.53± 0.07		X	X	X	X
Ultra Action Menta	27	1200	409.0± 2.8	179.7± 18.7	8.43± 0.09		X		X	X
Ultra Action Hortelã	28	1200	322.6± 18.6	203.2± 32.3	8.41± 0.01		X		X	X
Sensodyne Branq.	29	1384	900.1± 54.6	621.4± 26.2	9.53± 0.09	X		X	X	X
Clouse up Ação profunda	30	1450	1155.9± 64.9	891.3± 3.9	7.42± 0.10	X		X	X	X
Close up Fire + Freeze	31	1450	1004.0± 10.3	860.5± 9.8	6.74± 0.01	X		X	X	X
Ultra Action Eucalipto	32	1200	382.4± 5.0	154.8± 17.0	8.35± 0.10		X		X	X
Bitufo Gel Dental	33	1450	860.6± 5.3	174.4± 19.5	6.34± 0.01		X	X	X	X
Sanifill Gel Menta	34	1450	1128.7± 2.5	832.7± 77.9	6.94± 0.07	X		X	X	X
Bitufo Cocoricó	35	0	Not Found	Not Found	6.68± 0.02	----	----	X		X
Sanifill patati patatá	36	0	Not Found	Not Found	6.15± 0.03	----	----	X		X
Boni Gel Dental Uva	37	1100	916.1± 72.3	807.8± 47.0	6.65± 0.03	X		X	X	X
Ultra Action Kids	38	1100	659.6± 75.8	733.2± 22.6	6.65± 0.03	X		X	X	X
Sanifill Kids Rio 2	39	1100	880.6± 15.0	846.6± 11.7	5.82± 0.03	X		X	X	X
Boni Looney Tunes	40	1100	694.6± 83.3	855.8± 79.6	6.88± 0.20	X		X	X	X
Gel Dental Bambinos2	41	500	313.5± 21.73	298.7± 8.7	6.59± 0.06	X		X	X	X

* A and C stand for toothpastes intended for adults and children, respectively.

Table 3. Values found for pH, total and free fluoride, as well as packaging information presented in the labels of the 41 analyzed samples.

PCA (Figure 3) showed that the first (PC1) and second (PC2) the 57.02% and 23.55% of the total observed variance, respectively, totaling 80.1% of data variance. So, PC1 and PC2 were selected for modeling the data. The variance observed in PC1 is due to the variables NaF, silica, CaCO₃, gel, cream, Na₂PO₃F, pH and free F⁻. Therefore, they contribute to discriminate the set of dentifrice samples in this component. On the other

hand, the variance explained by PC2 was due to the variables fluorine in the label, total F⁻, adult and child.

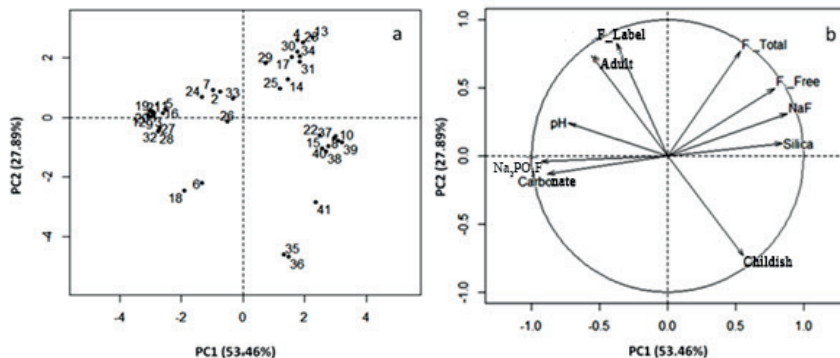


Figure 3. Scores (a) and loadings (b) plots of the distribution of 41 toothpaste samples considering the variables fluorine label, total fluorine (available), free fluorine (ionic), pH, (NaF, Na₂PO₃F), abrasive used (silica or CaCO₃), guidance for use (adult, children), pharmaceutical form presented (gel, cream).

Comparing Figure 3a with Figure 3b, it is possible to observe a separation of the samples along the PC1. In the negative region of this PC, we find samples that contain Na₂PO₃F as source of fluorine in their formulations, present cream as pharmacological form, CaCO₃ as an abrasive and present high pH values. On the other hand, in the positive region are the samples referring to the formulations of NaF as a source of fluorine, gel as pharmacotechnical form and silica used as abrasive agent. Also, in this region, we can find the samples with higher pH values, when compared to the other samples.

PCA analysis indicates that formulations based on NaF and silica have higher free F⁻ concentrations, since these variables are found in the negative region along PC1. That is, there is a positive correlation between them (Figure 3b). The same relationship occurs between pH, CaCO₃ and Na₂PO₃F as the source of fluorine.

We can still infer that the samples with the highest free F⁻ concentrations also had the lowest pH values. In Figure 3a, it is possible to note that the samples that are distributed along the PC1 elucidate this contrast, where the samples with lower pH and higher concentrations of F⁻ are located in the more negative region of PC1. Buzalaf, Ogaard and Vogel observed in their studies that there was an increase in the effectiveness of dentifrices in acid pH, due to the higher formation of CaF₂ on the dental surface (BUZALAF and LEVY, 2011; ØGAARD, 2001; VOGEL, 2011). In another study, it was demonstrated that the amount of CaF₂ formed after treatment with an acid dentifrice with low F concentration (NaF, 550 ppm of F, pH 5.5) was equivalent to that obtained after the use of a commercial dentifrice containing 1,100 ppm of F (NEGRI and CURY, 2002).

PCA analysis also showed a difference between the bioavailability of fluorine from

NaF and from $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$. It is not expected that the final amount of fluoride of both compounds will be different in the mouth, but the amount of ionic fluoride will be considerably lower for the toothpaste with $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ (BRUUN, GIVSKOV and THYLSTRUP, 1984).

Comparing mouth rinsing based on NaF and $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$, Vogel et al. (2000) showed that NaF promoted a higher bioavailability of fluoride in saliva and biofilm fluid when compared to $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ (VOGEL et al., 2000). However, little is known about the parameters involved in the hydrolysis of the $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ in the biofilm, such as its diffusion, the subsequent conversion to ionic fluoride, and the pH effect of the toothpaste, which may affect the phosphatase activity *in vivo* (FALCÃO, TENUTA and CURY, 2013).

One advantage of toothpaste containing $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ is that it can be formulated along containing abrasives with calcium because of the excellent compatibility with the monofluorophosphate ion (LIPPERT, 2013). In a study on the efficacy of fluoride use described in the WHO Bulletin, it was suggested CaCO_3 to be chosen as abrasive agent due to its low cost and greater availability in developing countries (JONES, 2005). However, a study describing the clinical trials admits that CaCO_3 is not perfectly compatible with the $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ because, toothpaste age they lose their available free fluoride, particularly those with formulations based on $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ and abrasives containing Calcium (BARDAL, 2003). In a study on the fluoride concentration in the dentifrices based on sodium monofluorophosphate and calcium carbonate, Cury observed that the fluoride concentration monitored during two years of storage at 25 °C had an average reduction of 28% (CURY, CALDARELLI and TENUTA, 2015).

It is also possible to observe the dispersion of the two samples (35 and 36) which did not contain fluorine in their formulation. These were very distant from the other samples in the most negative region along PC2.

4 | CONCLUSIONS

- In the 41 toothpaste samples, 68 compounds were found present in its formulations being NaF and $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ the main sources of fluorine and CaCO_3 and Silica the main abrasive components.
- Using the HCA, it was possible to separate the samples into 5 similarity groups. The groups are formed mainly by the presence of pairs of fluorine sources and abrasives.
- Samples that have $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ and CaCO_3 as a source of fluorine and abrasive respectively have 34.5% less fluoride available than samples with NaF and CaCO_3 .
- The PCA showed the difference in the bioavailability of fluoride with NaF and $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$, confirming that $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ compounds have lower availability. Thus, it is possible to confirm that statistical tools can help in the search for answers

already experimentally proven, facilitating future work.

- Although both experimental and statistical results show that $\text{Na}_2\text{PO}_3\text{F}$ as a source of fluorine has lower availability of fluorine, it is still not possible to state that toothpastes with this compound are more effective in preventing caries to NaF because there is no consensus of a minimum concentration of fluorine more effective for this prevention.

REFERENCES

BARDAL, Priscila Ariede Petinuci et al. Evaluation of total pH and soluble and ionic fluoride concentrations in dentifrices commercially available in Brazil. *Oral health & preventive dentistry*, v. 1, n. 4, 2003.

BENZIAN, Habib et al. Total and free available fluoride in toothpastes in Brunei, Cambodia, Laos, the Netherlands and Suriname. *International dental journal*, v. 62, n. 4, p. 213-221, 2012.

Brasil.Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria nº 729, de 28 de agosto de 2000. *Diário Oficial União*. 30 ago 2000; 1415-1537.

BRUUN, C.; GIVSKOV, H.; THYLSTRUP, A. Whole saliva fluoride after toothbrushing with NaF and MFP dentifrices with different F concentrations. *Caries research*, v. 18, n. 3, p. 282-288, 1984.

BUZALAF, Marília Afonso Rabelo (Ed.). Fluoride and the oral environment. Karger Medical and Scientific Publishers, 2011.

CARRERA, Carola A. et al. Total and soluble fluoride content in commercial dentifrices in Chile. *Acta Odontologica Scandinavica*, v. 70, n. 6, p. 583-588, 2012.

CURY, JAIME A. Dentifícios: como escolher e como indicar. *Quintessence*, v. 18, p. 1, 1987.

CURY, Jaime Aparecido et al. The importance of fluoride dentifrices to the current dental caries prevalence in Brazil. *Brazilian dental journal*, v. 15, n. 3, p. 167-174, 2004.

CURY, J. A.; TENUTA, L. M. A. How to maintain a cariostatic fluoride concentration in the oral environment. *Advances in dental research*, v. 20, n. 1, p. 13-16, 2008.

CURY, J. A. et al. Analysis of fluoride dentifrices: concentration and chemical formula of the fluorides encountered in Brazilian products. *Revista da Associação Paulista de Cirurgioes Dentistas*, v. 35, n. 2, p. 142, 1981.

CURY, Jaime Aparecido et al. Available fluoride in toothpastes used by Brazilian children. *Brazilian dental journal*, v. 21, n. 5, p. 396-400, 2010.

CURY, Jaime Aparecido; CALDARELLI, Pablo Guilherme; TENUTA, Livia Maria Andaló. Necessity to review the Brazilian regulation about fluoride toothpastes. *Revista de saude publica*, v. 49, p. 74, 2015.

Delbem, A. C. B., Vieira, A. E. D. M. and Cury, J. A.; *Rev. bras. odontol.*, 2002, 59, 14.

FALCÃO, A.; TENUTA, L. M. A.; CURY, J. A. Fluoride gastrointestinal absorption from Na₂FPO₃/CaCO₃-and NaF/SiO₂-based toothpastes. *Caries research*, v. 47, n. 3, p. 226-233, 2013.

FERNÁNDEZ, Constanza E.; TENUTA, Livia MA; CURY, Jaime A. Validation of a cariogenic biofilm model to evaluate the effect of fluoride on enamel and root dentine demineralization. *PLoS one*, v. 11, n. 1, p. e0146478, 2016.

Jones, S., Burt, B. A., Petersen, P. E. and Lennon, M. A.; *Bull. W. H. O.*, 2005, 83, 670.

LIPPERT, Frank. An introduction to toothpaste-its purpose, history and ingredients. In: *Toothpastes*. Karger Publishers, 2013. p. 1-14.

MARINHO, Valeria CC et al. Fluoride toothpastes for preventing dental caries in children and adolescents. *Cochrane database of systematic reviews*, n. 1, 2003.

Martins, R. S., Macêdo, J. B., Muniz, F. W. M. G., Carvalho, R. D. S. and Moreira, M. M. S. M.; *J. Health Sci. Inst*, 2012, 30.

NARVAI, Paulo Capel et al. Cárie dentária no Brasil: declínio, polarização, iniquidade e exclusão social. *Revista Panamericana de Salud Pública*, v. 19, p. 385-393, 2006.

NEGRI, Helena Maria Decico; CURY, Jaime Aparecido. Dose-response effect of a dentifrice formulation with low fluoride concentration: An in vitro study. *Pesquisa Odontológica Brasileira*, v. 16, n. 4, p. 361-365, 2002.

ØGAARD, Bjørn. CaF₂ formation: cariostatic properties and factors of enhancing the effect. *Caries research*, v. 35, n. Suppl. 1, p. 40-44, 2001.

RETO, Marcia et al. Fluoride content in green tea infusions (*Camellia sinensis*). *Quimica Nova*, v. 31, p. 317-320, 2008.

Ricomini Filho, A. P., Tenuta, L. M. A., Fernandes, F. S. D. F., Calvo, A. F. B., Kusano, S. C. and Cury, J. A.; *Brazilian dental journal*, 2012, 23, 45.

SEBASTIAN, Shibu ThomaS; SIDDANNA, SuniTha. Total and free fluoride concentration in various brands of toothpaste marketed in India. *Journal of clinical and diagnostic research: JCDR*, v. 9, n. 10, p. ZC09, 2015.

SJÖGREN, Karin. How to improve oral fluoride retention. *Caries Research*, v. 35, n. Suppl. 1, p. 14-17, 2001.

TEN CATE, J. M.; FEATHERSTONE, J. D. B. Mechanistic aspects of the interactions between fluoride and dental enamel. *Critical Reviews in Oral Biology & Medicine*, v. 2, n. 3, p. 283-296, 1991.

VOGEL, Gerald Lee. Oral fluoride reservoirs and the prevention of dental caries. In: *Fluoride and the oral environment*. Karger Publishers, 2011. p. 146-157.

VOGEL, Gerald L. et al. Fluoride in plaque fluid, plaque, and saliva measured for 2 hours after a sodium fluoride monofluorophosphate rinse. *Caries research*, v. 34, n. 5, p. 404-411, 2000.

<https://www.accessdata.fda.gov>. Accessed September 2017.

<http://www.sice.oas.org/trade/mrcsrs/resolutions/res4802p> Accessed September 2017.

http://www.legislation.gov.uk/uksi/2008/1284/pdfs/uksi_20081284. Accessed September 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agrotóxicos 99, 100, 102, 108, 109, 172, 176

Água 2, 7, 11, 16, 18, 21, 22, 29, 30, 31, 32, 33, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 109, 111, 113, 114, 115, 121, 125, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 153, 154, 161, 165, 166, 175, 176, 180, 209, 211, 212, 213

Águas superficiais 43, 113, 114, 115, 118, 122, 132, 133, 134, 135, 137, 144, 165, 170, 174, 212

Amostras ambientais 166, 170, 171

Analito 133, 147, 167, 168, 169, 170, 173, 174

Antimicrobiana 28, 29, 30, 31, 33, 38, 39, 144

Atividades antrópicas 110

B

Bactérias 9, 31, 32, 35, 37, 50, 118, 119, 124, 131, 152

Bioacumulação 145

Biodegradabilidade 131, 209

Biofilme 7, 8, 11, 12, 13, 14, 119

Biomarcadores 124, 128, 134, 136

Biomassa 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 48, 213

Biota aquática 111, 114, 118, 119

C

Carvão 18, 23, 24, 27, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 80

Catalisadores 150, 159

Celulose 8, 16, 18, 20, 21, 22, 40, 44, 49, 50, 53, 54

Compartimentos aquáticos 101, 102, 110, 112, 117

Compostos orgânicos 1, 40, 49, 51, 52, 56, 88, 124, 152, 213

Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) 166

Contaminantes de Interesse Emergente (CIE) 110, 111, 215

Corantes 80, 81, 111, 124, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 169, 174, 211

Cromatografia Gasosa (GC) 49, 136, 172, 175, 176

Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC) 136, 173, 175

D

Degradação 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 92, 105, 115, 118, 122, 127, 130, 131, 132, 137, 152, 153, 161, 162, 163, 164, 210, 211, 212, 213

Desregulação endócrina 110, 117, 166

Drogas ilícitas 110, 113, 114, 119

E

Ecosistemas 97, 110, 111, 114, 116, 117, 118, 119, 122, 123, 125, 128, 130, 131, 132, 136, 212

Ecotoxicidade 212

Efeitos deletérios 110, 115, 117

Efluentes industriais 150, 152, 208, 209, 211, 213

Energia renovável 17, 23, 25

Esgoto 115, 116, 122, 124, 126, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 144, 145, 212, 215

Estação de tratamento de esgoto 116, 144, 215

F

Fármacos 111, 122, 124, 128, 130, 133, 135, 136, 137, 213

Fotoativação 161, 162

Fotocatalisador 211, 212

Fotocatálise heterogênea 150, 162, 208, 210

Fungos 31, 32, 37, 50, 213

H

Hemicelulose 16, 18, 20, 21, 22, 44

Hormônios 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117

I

Impacto ambiental 31, 77, 91, 212

L

Lignina 16, 18, 19, 20, 21, 49, 50, 53, 54, 55

Limite de detecção 134, 170

luz solar 212

luz ultravioleta 212

M

Meio ambiente 6, 8, 32, 38, 47, 77, 79, 87, 90, 99, 100, 105, 119, 122, 123, 125, 128, 131,

132, 145, 149, 165, 166, 167, 176, 209, 212

Metais 42, 80, 111, 165, 166, 168, 170, 171, 174, 175, 179, 180, 212, 213, 215

Métodos analíticos 165, 166, 167, 168, 173, 175

Métodos eletroquímicos 173

Micro-organismos 40

Microplásticos 110, 112, 113, 117, 118, 119

Micropoluentes 122, 127, 128, 130, 133, 135, 136, 144

O

Óxidos metálicos 150, 153

P

Pesticidas 42, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 111, 165, 166, 168, 169, 172, 174

Poliestireno 28, 30, 32, 39, 40, 77, 78, 118, 119

Polímero 7, 10, 32, 77, 79

Poluentes 22, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 110, 117, 118, 119, 122, 124, 128, 144, 152, 159, 162, 163, 165, 166, 168, 169, 172, 173, 174, 175, 210

Processos convencionais de tratamento 115, 210

Processos oxidativos avançados 150, 152, 208, 209, 213, 215

Q

Química 7, 14, 16, 17, 18, 21, 25, 26, 28, 32, 33, 36, 38, 39, 40, 46, 48, 49, 57, 80, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 110, 113, 118, 123, 125, 126, 145, 149, 162, 163, 164, 173, 174, 176, 177, 179, 208, 210, 212, 213, 215

Química orgânica 90, 96

Química verde 7, 89, 90, 91, 92, 96

R

Radical hidroxila 153

Reaproveitamento 1, 2, 5, 7, 41, 44, 77

Reciclagem 32, 36, 37, 77, 79, 87, 88

Recursos hídricos 102, 103, 121, 163, 165, 166, 208, 209

Resíduos 1, 3, 4, 7, 8, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 42, 43, 44, 47, 77, 78, 79, 81, 88, 90, 92, 105, 106, 117, 118, 123, 152, 212, 213

Reutilização 7, 32, 39, 79, 215

S

Sistema endócrino 99, 112, 113, 115, 116

Sistemas aquáticos 118

Substâncias tóxicas 90

T

Toxicidade aguda 110, 114

Toxicidade crônica 166

Tratamento biológico 178

Tratamento de água 33, 41, 43, 44, 47, 48, 115, 144

Tratamento de efluentes 47, 150, 208, 209, 210, 211, 213



Química:

Debate entre a Vida Moderna
e o Meio Ambiente

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br





 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Química:

Debate entre a Vida Moderna
e o Meio Ambiente

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br